



A Massa

Órgão oficial do Sindicato dos Padeiros, Confeiteiros, Balconistas, Gerentes, Caixas, Ajudantes, Faxineiros e demais Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo – Diretor Resp.: Francisco Pereira de Sousa Filho



ABRIL/MAIO 2025

CAMPANHA SALARIAL 2025 NO ABC

VAMOS CONQUISTAR AUMENTO REAL E AVANÇOS SOCIAIS

Começou a luta por aumento real e avanços nas conquistas sociais para os cerca de 12 mil padeiros, confeiteiros, balconistas e demais trabalhadores do setor de panificação e confeitaria, com data-base em 1º de junho de 2025, de aproximadamente mil padarias nas sete cidades do ABC (Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Rio Grande da Serra).

No dia 26 de março de 2025, em assembleia na subsede do Sindicato em Santo André, foram definidas as mais de cem cláusulas que serão negociadas com o setor patronal no ABC. Entre elas há cláusulas específicas para as trabalhadoras que, na base do Sindicato, representam em torno de 60% da categoria.

INFLAÇÃO E ALTO CUSTO DE VIDA CORROEM OS SALÁRIOS

“Sem um reajuste salarial digno, como os trabalhadores(as) poderão arcar com o também altíssimo custo de vida que, vale destacar, está acima dos índices oficiais de inflação? Como garantir qualidade de vida para as famílias?”, questiona **Chiquinho dos Padeiros**, presidente do Sindicato.

O ovo, o café e a carne fazem parte da lista dos alimentos essenciais que estão caros e têm elevado a inflação e o custo de vida. Mas a culpa não é dos pequenos agricultores familiares. É do agronegócio, que só pensa em lucrar em dólar (\$) com a exportação dos chamados commodities



Assembleia da Campanha Salarial do ABC na subsede do Sindicato em Santo André

(produtos comercializados em larga escala), em detrimento da segurança alimentar da população brasileira.

Para que haja redução no custo dos alimentos e da inflação, em especial, a inflação de alimentos, o governo zerou o imposto de importação para uma série de alimentos, entre eles o café, a carne e o azeite. Não tem cabimento o nosso povo pagar caro para comer!

ALGUMAS REIVINDICAÇÕES:

- **Reposição das perdas causadas pela inflação do período (estimadas em 5,40%).**
- **Aumento real de 5%.**
- **Aumentos nos valores do Piso Salarial, da PLR e do Dia dos Trabalhadores(as) da Categoria (Dia dos Padeiros).**
- **Melhorias na Cesta Básica.**
- **Folga quinzenal aos domingos para as trabalhadoras - conforme decisões do STF e TST.**
- **Jornada semanal de 40h, sem redução salarial.**
- **Adesão obrigatória das empresas ao Programa Empresa Cidadã, com prorrogação da Licença Maternidade por 60 dias.**
- **Folga extra por mês para todos os trabalhadores(as) nas empresas cujo descanso semanal remunerado não coincidir com os domingos.**
- **Os Uniformes devem ser lavados e higienizados pelas empresas, obrigatoriamente, sem custo para os empregados(as).**

MANUTENÇÃO DAS CLÁUSULAS SOCIAIS DA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO ANTERIOR.

ESSE É UM PAÍS QUE VAI DAR CERTO

Estamos fazendo a nossa parte, diariamente, lutando pelos interesses de nossa categoria nas padarias, confeitarias e demais empresas do setor e participando das lutas gerais por mais empregos de qualidade e melhores condições de trabalho e de vida para o povo brasileiro.

Neste sentido, apoiamos as medidas e as políticas públicas do governo Lula/Alckmin, que são progressistas, voltadas ao desenvolvimento, e estão permitindo ao nosso País “dar a volta por cima”, depois de seis anos de desgovernos e ataques aos direitos da classe trabalhadora e à democracia.

“COISAS IMPORTANTES ACONTECENDO NO NOSSO PAÍS”

No setor cultural, a mais recente, foi a conquista do primeiro Oscar para o Brasil: o de melhor filme estrangeiro com a obra “Ainda Estou Aqui”. Um filme que, em suma, tem mostrado ao mundo os crimes que um regime ditatorial e autoritário é capaz de cometer com as pes-

soas e as famílias (neste caso, a ditadura militar 1964-1985 no Brasil).

FIRME DEFESA DA DEMOCRACIA

Neste contexto, destacamos a sessão histórica (25 e 26/3/2025) do STF (Supremo Tribunal Federal) que, por unanimidade, tornou réus o ex-presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, e mais sete acusados de golpe de Estado e outros crimes.

A justiça brasileira está dando um exemplo para o mundo. Pois, se a trama golpista no Brasil tivesse tido sucesso (invasão da Praça dos Três Poderes no Distrito Federal em 8.1.2023 e armação para assassinar Lula, Alckmin e Alexandre de Moraes), com certeza, a organização dos trabalhadores estaria sendo atacada e poderíamos nem estar realizando assembleias, campanhas salariais, reuniões, debates e mobilizações.

COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS

Nosso Sindicato foi fundado em

1930, lutou contra os regimes autoritários, participou da redemocratização do Brasil, contribuiu com as conquistas sociais da Constituição Cidadã e defende as urnas eletrônicas, o processo eleitoral e a eleição de governos e parlamentos democráticos, progressistas e desenvolvimentistas.

Só nos regimes democráticos é possível organizar as ações, reivindicar, negociar, conquistar melhorias e melhorar a renda da classe trabalhadora. É o que estamos fazendo

neste momento para a categoria no ABC, com data-base em 1º de junho, e iremos fazer para a categoria em São Paulo e região, com data-base em 1º de novembro. Não é pouca coisa!

Contamos com a participação de todos(as). Fortaleça o Sindicato de vocês! Sindicalizem-se!

CHIQUINHO DOS PADEIROS
Presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo e da Febrapan e Secretário Nacional de Organização, Formação e Políticas Sindicais da UGT

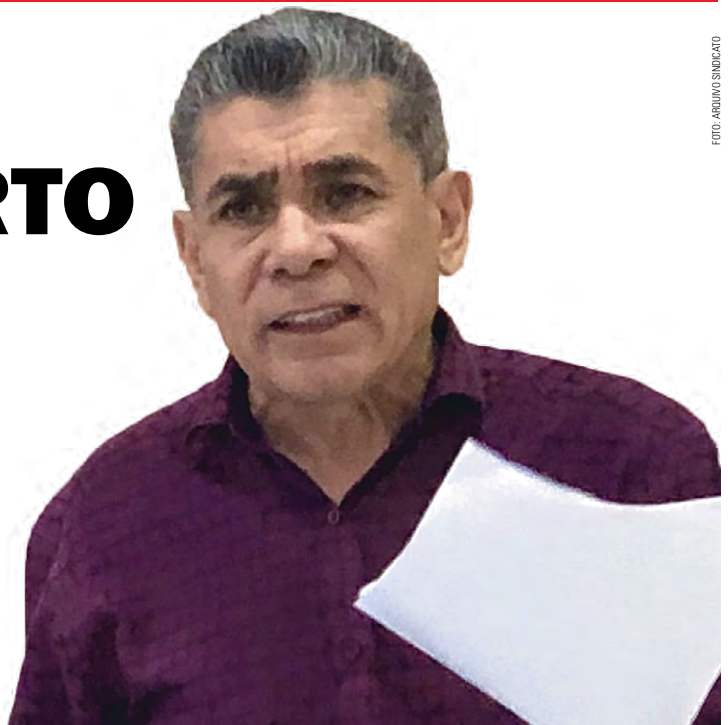


FOTO: ARQUIVO SINDICATO

MEMÓRIA

GOMES, PRESENTE!

No dia 9 de fevereiro de 2025, faleceu aos 71 anos o companheiro Benedito Pedro Gomes, diretor e secretário de finanças do nosso Sindicato, no qual era sócio desde 19.6.1979.

O companheiro Gomes será sempre lembrado por sua dedicação ao Sindicato e fortalecimento de nossa estrutura de lutas e benefícios, parti-

cipação em nossas inúmeras lutas em defesa da categoria, presença nas ações unificadas do movimento sindical pelo desenvolvimento e pela democracia, dedicação à memória sindical e à cultura radiofônica.

Obrigado por tudo, amigo Gomes. Você continuará sempre presente em nossos corações, lembranças e ações!



FOTO: ARQUIVO SINDICATO



EXPEDIENTE

A Massa

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo

Diretor responsável:
Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho)

Presidente:
Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho)

Vice-presidente: Pedro Pereira de Sousa

Secretário-geral: Valter da Silva Rocha (Alemão)

Secretário adjunto: Antônio Pereira de Sousa

In memoriam: Benedito Pedro Gomes

Secretário de finanças: Fernando Antônio da Silva

Secretário de assuntos jurídicos e serviços:
José Alves de Santana

Secretário para cultura, esporte e lazer:
Ângelo Gabriel Victonte

Sede - Rua Major Diogo, 126,
Bela Vista, São Paulo/SP -
CEP: 01324-000
Telefone: 3116.7272

Subsede Santo André
Travessa São João, 68
Telefone: 4436-4791

Subsede São Miguel
Av. Nordestina, 95
Telefone: 2956-0327

Subsede Osasco
Rua Mariano J. M. Ferraz, 545
Telefone: 3683-3332

Subsede Santo Amaro
Rua Brasília Luz, 159
Telefone: 5686-4959

Assessoria de Imprensa e Comunicação:
Susana Buzeli e Val Gomes

Edição de arte e diagramação:
Rodney Simões

Tragem: 50 mil exemplares -
Impressão: AGILPRINT
www.padeiros.org.br
padeiros@padeiros.org.br
facebook.com/sindpadeiros
instagram.com/sindicatodospadeiros

MEDIDAS MELHORAM A VIDA DE QUEM MAIS PRECISA!

Nos dois anos e cinco meses do governo Lula-Alckmin, inúmeras medidas foram anunciadas e efetivadas para fazer a roda da economia girar, gerar empregos, reduzir o custo de vida e melhorar a vida de quem mais precisa.

Infelizmente, estas notícias boas nem sempre chegam à maioria da população. Principalmente por culpa da mídia, que omite fatos, das fake news (notícias falsas) nas redes sociais e do pensamento da classe dominante (burguesia, banqueiros e empresários) que predomina na política e na sociedade.

É nossa obrigação mostrar a verdade dos fatos, para que todos possam entender melhor as melhorias, participar e exigir que as medidas sejam cumpridas e respeitadas!

FOTO: FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Governo apresentou em Brasília, no dia 3/4/2025, um balanço dos dois primeiros anos de mandato



EM DESTAQUE:

ISENÇÃO DO IR

O governo Lula já isentou do Imposto de Renda 10 milhões de pessoas com renda de até dois salários mínimos. Além disso, já foi enviado ao Congresso o projeto para tirar outros 10 milhões de brasileiros que ganham até R\$ 5 mil do IR a partir de 2026.

PIB

Cresceu 3,2% em 2023 e 3,4% em 2024, colocando o Brasil novamente no topo das 10 maiores economias do mundo.

NOVA INDÚSTRIA BRASIL

A indústria cresceu 3,3% em 2024 e foi um dos destaques para puxar o PIB de 3,4% do Brasil. O setor gerou quase 200 mil empregos formais no ano.

EMPREGO E SALÁRIO MÍNIMO

Desde 2023, mais de 3,2 milhões de empregos formais foram gerados. O salário mínimo voltou a ter crescimento acima da inflação.

ACORDOS COMERCIAIS

O presidente Lula reuniu-se com líderes de 67 países, abrindo mais de 340 mercados, e, em 2025, o País sedia a Cúpula do BRICS, a COP30 e assume a presidência do Mercosul.

COMBATE À FOME

O Brasil tornou-se uma das nações que mais

reduziram a insegurança alimentar. O Bolsa Família, que protege mais de 20 milhões de lares, contribui para a nutrição e o combate à fome.

MAIS MÉDICOS

O governo Lula ampliou o acesso ao atendimento em saúde, com mais de 26 mil profissionais atuando, em mais de 4 mil municípios, cobrindo uma região com 64 milhões de brasileiros.



Com 100% dos 41 itens do programa oferecidos de forma gratuita, incluindo fraldas geriátricas.

VACINAÇÃO

A cobertura vacinal aumentou para 15 das 16 vacinas infantis.

IGUALDADE SALARIAL

O presidente Lula sancionou a lei da igualdade salarial entre mulheres e homens em uma mesma função, uma antiga bandeira de luta do nosso movimento sindical.

CRÉDITO DO TRABALHADOR

Para os trabalhadores(as) com carteira assinada, domésticos, rurais e assalariados de MEIs terem mais acesso ao crédito, 100% digital (através do aplicativo da Carteira de Trabalho Digital) e **taxas mais baixas**, comparando as ofertas enviadas pelos bancos participantes e podendo ter mais fa-

cilidade para renegociar dívidas e quitar o empréstimo.



Para garantir a permanência de estudantes do ensino médio em sala, programa já chega a 4 milhões de jovens e transfere até R\$ 9,2 mil em repasses em três anos.

AMPLIAÇÃO DO MINHA CASA, MINHA VIDA

Para atender famílias com renda de até R\$ 12 mil, com financiamentos em até 420 meses, taxa de juros competitiva e voltada para imóveis de até R\$ 500 mil.



ANTECIPAÇÃO DO CALENDÁRIO DO 13º DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Com repasses entre abril e junho, medida que injeta R\$ 73 bilhões na economia e beneficia mais de 34,2 milhões de pessoas.

IMPLANTAÇÃO DA TV 3.0

Prevê a transição para o sistema de transmissão digital de última geração.

O TARIFAÇO DE TRUMP: UM RISCO PARA O MUNDO!

Repudiamos o tarifaço do governo Trump às importações dos Estados Unidos. Esta iniciativa unilateral do atual governo norte-americano está em total desacordo com as regras mundiais de comércio e pode causar graves consequências. Entre elas a depressão econômica e o crescimento dos nacionalismos xenófobos.

Com relação ao Brasil, a sobretaxa de 10% imposta aos nossos produtos de exportação pode ter impactos negativos sobre a produção e os empregos, especialmente na indústria e no agronegócio.

Neste sentido, apoiamos a Lei da Reciprocidade, que autoriza o governo federal brasileiro a retaliar países ou blocos que imponham barreiras comerciais a nossos produtos.

“O fortalecimento da indústria nacional, na qual o setor de panificação e confeitaria está inserido, é essencial para aumentar a produtividade e gerar empregos de qualidade para o nosso povo”, acrescenta Chiquinho dos Padeiros, presidente do nosso Sindicato.

TRUMPIADAS

Quando assumiu o seu segundo mandato, no início de janeiro deste ano, Trump perdoou os milhares de indiciados pela invasão do Capitólio (ocorrida depois de sua

derrota eleitoral para o democrata Joe Biden).

Retirou os EUA do Acordo de Paris (que representa um esforço mundial de combate às mudanças climáticas) e da Organização Mundial da Saúde (que foi central na luta contra a pandemia da covid-19 e é responsável pelo desenvolvimento de programas de combate a doenças pelo mundo).

Sem contar as inúmeras ameaças que fez e continua fazendo à soberania territorial de outros países.

Esta política “olho por olho, dente por dente” do Donald Trump, enfim, é insana, irresponsável, aventureira e muito perigosa para a democracia, o desenvolvimento e a paz mundial.

FOTO: LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Sessão da Câmara dos Deputados durante votação das medidas de reciprocidade em comércio exterior



Adaptação livre com Trump no lugar de Charles Chaplin, protagonista e diretor do filme “O Grande Ditador”

MEIO AMBIENTE

É urgente combater a mudanças climáticas

Os 11 países-membros do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, além de Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes, Etiópia, Indonésia e Irã) reafirmaram no dia 3 de abril de 2025, em Brasília, o compromisso de ampliar urgentemente

as ações necessárias ao enfrentamento das consequências das mudanças climáticas globais, bem como da perda de biodiversidade, desertificação, degradação da terra, seca, poluição e outros problemas ambientais. Para o Brics, a erradicação da

pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável.

O nosso Sindicato há muito tempo divulga a necessidade da educação ambiental em nossa sociedade, inclusive nos trabalhos e estudos escolares, trabalhando em conjunto com as escolas públicas, em encontros e conversas com os estudantes sobre as questões de preservação do meio ambiente.

Também recomendamos nos Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho a aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, previsto na Agenda Mundial definida pela Organização das Nações

Unidas (ONU) com 17 objetivos e 169 metas a serem adotadas até 2030.

ENTRE OS 17 OBJETIVOS DESTACAMOS:

- **Erradicação da pobreza.**
- **Energia limpa e acessível.**
- **Igualdade de gênero.**
- **Indústria, inovação e infraestrutura.**
- **Cidades e comunidades sustentáveis.**
- **Segurança alimentar e combate à fome.**
- **Trabalho decente e crescimento econômico.**
- **Água potável e saneamento.**
- **Redução das desigualdades.**
- **Ação contra a mudança global do clima.**

FOTO: ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Sindicatos devem ser a voz do povo, "a voz de quem não tem voz", disse Papa Francisco

FOTO: © MAZUR/CBCEW.ORG.UK



O Sindicato dos Padeiros de São Paulo também lamentou a morte do papa Francisco, ocorrida em 21 de abril de 2025, e destacou que o líder da Igreja Católica, em várias ocasiões, defendeu a importância do movimento sindical para a classe trabalhadora operária.

Em 2017, o papa Francisco disse que "não existe uma boa sociedade sem um bom sindicato - e não há um bom sindicato que não renasça todos os dias nas periferias".

Em 2022, em encontro com milhares de lideranças sindicais e trabalhadores no Vaticano, o papa Francisco afirmou que os sindicatos são chamados a ser a voz de quem não tem voz.

"Não há sindicato sem trabalhadores e não há trabalhadores livres sem sindicatos".

Na ocasião, Francisco lamentou o elevado número de mortes e acidentes de trabalhadores. "Cada morte no trabalho é uma derrota para toda a sociedade... não permitamos que ponham o lucro e a pessoa no mesmo patamar".

O papa criticou a exploração, as jornadas exaustivas, o trabalho precário e o trabalho análogo à escravidão. "Há pessoas que, apesar de terem

emprego, não conseguem sustentar suas famílias e ter esperança no futuro".

Papa Francisco também lembrou que a juventude é submetida cada vez mais a contratos de trabalho "precários, inadequados e escravizados" e que a dignidade humana é "pisoteada pela discriminação de gênero". "Por que uma mulher deveria ganhar menos que um homem?", questionou.

Esperamos que a Igreja Católica e o próximo papa mantenham vivos estes posicionamentos humanitários e edificantes do papa Francisco para o mundo todo.

Chiquinho dos Padeiros participa de encontro com ministro Márcio França na UGT

O presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo, Chiquinho Pereira, Secretário Nacional de Organização, Formação e Políticas Sindicais da UGT, participou no dia 14 de abril de 2025, em São Paulo, na sede nacional da central, de um encontro de sindicalistas com o ministro Márcio França (do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte).

Márcio França destacou o apoio do SEBRAE a microempreendedores

individuais (MEIs) e pequenas empresas, afirmou que o governo Lula trabalha para garantir crédito acessível, capacitação técnica e suporte institucional para quem deseja empreender e disse que a COP30 (30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas), em novembro deste ano na cidade de Belém do Pará, "será uma oportunidade histórica para o Brasil apresentar ao mundo um modelo de desenvolvimento que concilie sustentabilidade com geração de emprego e renda".



Com as presenças de Alckmin, vice-presidente Padeiros de São Paulo torna-se o polo cent

FOTOS: ARQUIVO SINDICATO



Foi dado o início do Projeto Padaria Artesanal no Estado de São Paulo e o Sindicato dos Padeiros é o polo central desta iniciativa, de amplo alcance social, que nasceu para qualificar e requalificar trabalhadores e trabalhadoras para o setor de panificação, gerar renda, preparar multiplicadores que possam levar os conhecimentos adquiridos para as suas comunidades, na capital e/ou em outros municípios paulistas, e contribuir com a luta maior de toda a nação brasileira para que ninguém passe fome.

Na ocasião foram certificados os 17 alunos que fizeram o curso de 8 horas com a professora **Ana Cláudia Vasconcelos**, do Senai/Barra Funda, e aprenderam a fazer 10 tipos de pães sem conservantes químicos.

O evento contou com as presenças do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, **Geraldo**

Alckmin, da idealizadora do projeto, **Lu Alckmin**, do presidente do Sindicato, **Chiquinho Pereira**, do professor **Ricardo Terra** (diretor do Senai/SP), e de lideranças políticas, empresariais, sindicais e sociais e trabalhadores(as).

A cerimônia aconteceu na sexta-feira, 21 de março de 2025, na sede do Sindicato e na Escola de Panificação e Confeitaria, na rua Major Diogo, 126, Bela Vista, São Paulo.

Para Chiquinho dos Padeiros, “esse é um projeto que realmente olha para os mais necessitados e é uma honra fazer parte dele”. E afirmou que o Sindicato dos Padeiros é um sindicato do povo. “Nós estamos aqui hoje com Geraldo Alckmin, esse é um chamado especial: para levar o que as pessoas precisam, a alimentação, o valor humano, um projeto magnífico da dona



Lu Alckmin para um Brasil mais justo”. Chiquinho lembrou ainda da parceria com o então governador Mário Covas, na realização do projeto Sindicato-Criança, no âmbito do SOS Criança, que visava garantir qualificação profissional e um futuro digno aos jovens em situação de risco social.

Ricardo Terra ressaltou o orgulho do Senai em participar desse projeto e agradeceu a confiança de todos na qualidade de formação dos multiplicadores por todo o Brasil.

A cerimônia foi agraciada com as participações de Frei Robson, pastor Alexandre e pai Jair, que realizaram

Geraldo Alckmin, vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, parabenizou a iniciativa que vai capacitar e gerar renda.



Lu Alckmin, idealizadora do Projeto Padaria Artesanal que, no Estado de SP, terá a nossa Escola de Panificação e Confeitaria como polo central para preparar os multiplicadores do projeto.



Bruna Simões, 1ª Subdefensora Pública-Geral de SP, Ana Lucia Funaro Camargo, empreendedora, Dra. Linamara Rizzo Battistella, médica e professora, e Ana Estela Haddad, esposa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e Secretária de Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde.

e da República, e Lu Alckmin, o Sindicato dos tral do projeto Padaria Artesanal no Estado

uma bênção ecumênica e enfatizaram a importância do projeto Padaria Artesanal na ação social e espiritual.

O vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin falou de sua longa relação com o Sindicato dos Padeiros, desde a época em que tornou-se governador de SP, e destacou as lutas do Chiquinho e do Sindicato para baixar o preço dos pães, biscoitos e massas (com a isenção do ICMS sobre a farinha de trigo) e o cuidado com os trabalhadores na questão da saúde e segurança nos locais de trabalho, e, como exemplo, citou a norma regulamentadora NR12.

O Sindicato, vale lembrar, conseguiu tornar obrigatório nas panificadoras o uso do kit de segurança nos cilindros de massa, diminuindo a pro-

bababilidade de acidentes de trabalho que, ao longo dos anos, vitimaram e mutilaram centenas de companheiros da nossa categoria. O benefício passou a fazer parte de convenção coletiva e depois tornou-se o anexo II, para panificação e confeitaria, da norma regulamentadora NR 12, que trata das questões da segurança sobre máquinas e equipamentos.



Ato ecumênico com Frei Robson, pastor Alexandre e pai Jair.

“A Padaria Artesanal faz pão agregando frutas e legumes. Gera alimento, renda e capacita. Parabéns a todos vocês”, finalizou o vice-presidente e ministro Alckmin.

Emocionada, dona Lu Alckmin, idealizadora do projeto, disse da gratidão que sente em realizar esse sonho do lado de pessoas tão importantes e queridas. “Ao levar a Padaria Artesanal para todo o País, me emociono a cada transformação de vida. É imensa a minha alegria de estar aqui no Sindicato, já entregando o certificado para a primeira turma de multiplicadores”. E concluiu: “Deus os abençoe na missão de ensinar e alimentar aqueles que mais precisam!”.

A solenidade foi encerrada com



Chiquinho com a advogada Viviane de Moraes, esposa de Alexandre de Moraes, ministro do STF.

uma degustação dos pães produzidos pelos alunos certificados como multiplicadores do Projeto Padaria Artesanal - polo central do Estado SP, Sindicato dos Padeiros de São Paulo/Escola de Panificação e Confeitaria.

Colaboração fotográfica de: Sandra Soares, Vanusa Souza, Eduardo Fernandes, Alice, Viviane e Fred (Sindicato dos Padeiros) e Camilla Carvalho/Senai-SP.



CÂNCER DE PÊNIS:

prevenção, diagnóstico e tratamento!

Entrevista com o Dr. Celso Marzano, urologista, terapeuta sexual, professor e escritor

FOTO: ARQUIVO SINDICATO

“O câncer de pênis é uma doença, uma condição médica bastante séria, que deve ser tratada o mais breve possível, porque quanto mais rápido o diagnóstico melhor será o tratamento e melhores serão os resultados”, explica Dr. Celso Marzano, urologista, terapeuta sexual, professor e escritor.

Ele diz que os sinais de alerta são as manchas, feridas ou úlceras no pênis, na pele, na região genital, que não cicatrizam por mais de 4 semanas, as mudanças da cor (aparecem áreas avermelhadas, esbranquiçadas ou mais escurecidas), o espessamento da pele (ela fica mais grossa em algumas áreas do pênis), uma secreção com cheiro forte e desagradável, nódulos ou inchaço perto da cabeça do pênis ou do prepúcio

(que podem ser percebidos apalpando estas regiões), entre outras alterações, inclusive no formato do pênis.

Nestes casos, é preciso procurar atendimento médico imediatamente!

Dr. Celso Marzano diz que os sintomas mais avançados do câncer são o sangramento ou dor ao urinar, sangramento no nódulo e verrugas na região (semelhantes ao condiloma acuminado, também conhecido como crista de galo). Muitas vezes, o paciente tem gânglios (caroços) avermelhados e/ou dolorosos na virilha. E quando o câncer é perto da “cabeça” do pênis (a glândula), terá dificuldade para retraindo o prepúcio (a pele que cobre a “cabeça” do pênis), como se fosse uma fimose, e consequentemente terá dor na relação sexual.



A Massa - Quais os fatores de risco?

Celso Marzano - O principal é a higiene inadequada. Por exemplo: quem está com dificuldade para retraindo o prepúcio e expor a cabeça do pênis, acaba fazendo uma higiene precária. O resultado é o acúmulo de esmegma, uma secreção esbranquiçada, com cheiro forte, que é tido como precursor do câncer.

Outro fator importante: de 30 a 50% dos casos de câncer de pênis estão associados à infecção pelo papilomavírus humano (HPV), o condiloma acuminado, também conhecido como crista de galo, principalmente pelos subtipos 16 e 18 do HPV, considerados de alto risco oncogênico, ou seja, que podem provocar o câncer. As verrugas genitais, enfim, aumentam este risco.

Neste sentido, também são fatores de risco ter uma vida sexual precoce e múltiplos parceiros sem uso de preservativos, sem os cuidados necessários para não se contaminar com alguma doença sexualmente transmissível (DST), como neste caso o HPV.

Importante destacar que a doença é mundial, não é específica de algum grupo ou região, mas ocorre princi-

palmente em pessoas com condições socioeconômicas mais baixas e menor acesso aos serviços de saúde e ao diagnóstico precoce.

O fumante corre um risco um pouco maior que o não fumante. Também correm mais riscos as pessoas com sistema imunológico baixo, as com HIV (vírus da AIDS), as que fizeram transplantes, as com doenças autoimunes.

Há trabalhos dizendo que os que não fizeram a circuncisão (cirurgia que remove o prepúcio, a pele que cobre a glândula do pênis) tem maior risco, por conta da fimose que persiste, das inflamações e infecções recorrentes, mas isso é discutível.

A Massa - Quais as principais medidas preventivas?

Celso Marzano - A mais importante é manter uma boa higiene íntima. Lavar o pênis, expor a glândula, lavar toda a região e usar, de preferência, sabonete líquido, que não muda o pH da região. Em muitos casos, e não importa a idade, temos que fazer a cirurgia de fimose, porque ela vai machucando o pênis e pode estar associada ao câncer. Para os mais jovens indicamos a vacinação

contra a HPV. Hoje se vacina meninos e meninas de 9 a 14 anos pela rede pública, mas o adulto também pode tomar esta vacina, que possui uma eficiência muito boa. Na relação sexual em si, a medida preventiva importante é usar o preservativo, pois com ele você tem uma barreira contra os vírus e evita o câncer de pênis. Parar com o cigarro também ajuda. É essencial, principalmente depois dos 50 anos, fazer exames regulares com o urologista. Se apareceu alguma coisa no pênis, a ação imediata é procurar atendimento médico.

A Massa - Como é feito o diagnóstico?

Celso Marzano - O médico faz uma anamnese, um levantamento detalhado dos sintomas (há quanto tempo eles existem), do histórico do paciente (se já teve casos de câncer na família) e de alguns fatores de risco como fimose, HPV e higiene precária. Nos exames, o médico verifica toda a região do pênis, se tem lesões e se os gânglios inguinais têm nódulos ou estão aumentados ou inflamados.

Se houver lesão no pênis, tem que se fazer biópsia, que é importantíssima

para confirmar de uma forma definitiva o diagnóstico. Tem biópsia, que pode ser feita por pequena cirurgia ou agulha, para tirar parte da lesão ou toda ela.

Depois da biópsia vem o exame da microscopia para confirmar o tipo do tumor, tem o exame anatopatológico que avalia o grau de invasão celular, se o tumor está no início, no meio ou muito adiantado. Você faz a avaliação dos gânglios, ultrassom da região inguinal e também biópsia dos gânglios. E muitas vezes na cirurgia, além da retirada parcial ou total do pênis, você retira todos os gânglios da região. Uma tomografia computadorizada, uma ressonância, um PET scan também são bastante importantes.

Os exames adicionais, entre eles o teste do HPV, avaliam a condição clínica do paciente para você fazer previamente a cirurgia. Pois existem muitos estágios: desde o carcinoma in situ (não invasivo) até o estágio 4, quando já há metástase (células cancerígenas espalhadas para outras partes do corpo).

É importante fazer também um diagnóstico diferencial. Tive um paciente que veio com diagnóstico de câncer, eu disse que não era, confirmei que era crista de

galo (condiloma), fizemos o tratamento e foi resolvida a situação.

A Massa - Os tratamentos são vários e dependem do grau da doença?

Celso Marzano - Para as lesões pré-malignas (carcinoma in situ), podemos usar alguns cremes à base de corticoide, para melhorar a situação local, e há tratamento a laser ou congelamento dessas células. Eu, particularmente, acho melhor fazer a biópsia para tirar a lesão o mais breve possível.

No segundo estágio, mais avançado, você vai fazer uma cirurgia, como se fosse de fimose, já retirando a lesão, fazendo a incisão total, ou seja, a retirada do tumor total, que pode ter centímetros ou meio centímetro. Eu já vi um tumor com mais de cinco centímetros. Neste caso, você tem que tirar toda a lesão, com margem de segurança, com a certeza de que ali não vai ter câncer. Aí, então,



inclui a penectomia parcial ou total, dependendo do tamanho. Na penectomia, se possível, a gente tenta manter ao menos três centímetros do pênis para o paciente poder urinar adequadamente. Para tumores muito avançados, retiram-se os gânglios, muitas vezes da região inguinal, e nestes casos mais graves o tratamento é com quimioterapia e radioterapia. Tem várias modalidades

de tratamento. Cada caso é um caso!

A Massa - O câncer de pênis ocorre com maior incidência em homens que têm 50 anos ou mais, mas pode atingir também os mais jovens?

Celso Marzano - Sim. Inclusive, no serviço público, eu cheguei a fazer cirurgias em três jovens. Com relação

às cirurgias, elas são relativamente rápidas, porém agressivas e emocionalmente muito fortes para os pacientes e para os médicos também. Além disso, para a sexualidade, a parte funcional também é comprometida. Porque se após a cirurgia fica um pênis de 3 ou 4 centímetros já não tem como colocar prótese e fazer tratamento. A ereção fica totalmente comprometida e geralmente a vida sexual em termos de relação penetrativa também fica excluída.

O paciente muitas vezes para de ter outras práticas porque fica emocionalmente muito abatido. Mas a parte da cabeça, do prazer, do orgasmo e do desejo fica igual, pois isto está relacionado aos hormônios, não tem nada a ver com o câncer de pênis. A quimioterapia e/ou a radioterapia podem atrapalhar um pouco, mas de forma indireta.

Acesse as redes sociais @celsomarzano e o site www.celsomarzano.com.br

CADERNETA DIGITAL DA CRIANÇA

Chegou a Caderneta Digital da Criança! Agora, pelo celular, as famílias de todo o Brasil vão poder acessar as informações sobre consultas e a saúde da criança. Será possível monitorar se as vacinas estão em dia e receber alertas lembrando que é hora de tomar uma nova dose. Lá também estão os marcos principais para acompanhar o desenvolvimento das crianças.

A versão digital desenvolvida

pelo Ministério da Saúde garante e facilita o acesso dos pais, responsáveis e profissionais de saúde. A caderneta física continuará sendo distribuída. Com esse novo recurso, ficou mais fácil, seguro e interativo acompanhar a saúde das crianças.

É mais uma ação do Governo Federal para o Brasil voltar a ser campeão de vacinação! Baixe o aplicativo pelo Meu SUS Digital e participe dessa jornada cheia de descobertas.



O QUE VOCÊ ENCONTRA NO MINIAPP DA CADERNETA DA CRIANÇA?

O miniaplicativo reúne, em um só lugar, as principais informações para monitorar a saúde e o bem-estar das crianças:

REGISTROS DE SAÚDE

• **Vacinação:** histórico de vacinas, previsão de próximas doses e notificações para lembrar de vacinar.

• **Crescimento Infantil:** registros de peso, altura, perímetro cefálico e IMC, com gráficos de evolução.

• **Desenvolvimento Infantil:** acompanhamento dos marcos de desenvolvimento, com alertas de atenção.

• **Saúde Bucal:** informações sobre o crescimento dos dentes e cuidados essenciais.

• **Histórico Clínico:** dados sobre consultas, atendimentos e procedimentos realizados.

CUIDADOS DA FAMÍLIA

• **Direitos e Garantias:** informações sobre educação, assistência social e direitos das crianças no SUS.

• **Amamentação:** importância do leite materno e orientações práticas.

• **Alimentação Saudável:** recomendações para uma nutrição adequada desde os primeiros anos.

• **Prematuridade:** cuidados especiais para bebês prematuros.

• **Cuidados com a Criança:** orientações sobre diarreia, desidratação,

desnutrição e outros cuidados básicos com as crianças.

• **Uso de Eletrônicos e Consumo:** dicas sobre tempo de tela e promoção de hábitos saudáveis.

• **Prevenção de Acidentes:** orientações para um ambiente seguro.

• **Combate à Violência:** como identificar sinais e onde buscar ajuda.

Saiba mais no link: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/caderneta-digital-da-crianca>

Seminário debate ações para a categoria

A base para uma entidade sindical de trabalhadores(as) ser realmente representativa são a sua organização e a atitude democrática perante as reivindicações da classe trabalhadora e os desafios impostos pela realidade social, econômica e política do País.

Também são essenciais e a capacidade de negociar em alto nível com os setores patronais, governos e parlamentos, se comunicar bem com os trabalhadores(as) nos locais de trabalho e ampliar o número de sócios(as) para o fortalecimento de sua própria estrutura.

Com esta permanente reflexão e seu histórico de lutas e conquistas, desde a sua fundação em 1930, o nosso Sindicato realizou nos dias 7 e 8 de março de 2025, na sede da rua Major Diogo, um Seminário interno com presença dos diretores(as), assessores(as) e funcionários(as).

TEMAS EM DEBATE

Avaliação das campanhas salariais de 2023/2024, perspectivas para as campanhas salariais de 2025; sindicalização; valorização da CIPA no combate às doenças, acidentes e assédios moral e sexual nos ambientes de trabalho; planejamento, engajamento e ampliação das visitas às padarias e empresas do setor de panificação e confeitaria; negociação com as direções das padarias e em-

presas para a solução de problemas detectados e/ou, diante de impasses, encaminhamento das questões para mesa redonda, fiscalização e ação de cumprimento na Justiça do Trabalho; entre outros temas.

PARTICIPAÇÃO DO ADVOGADO CLOVIS RENATO

Doutor em Direito com tese sobre os direitos fundamentais em âmbito sindical, Clovis Renato abordou o conceito, a



origem e a finalidade do movimento sindical, explorando as origens do anarcossindicalismo mundial inicial e as fases de criminalização, tolerância e incentivo ao movimento. Depois apresentou situações reais, com foco na democracia sindical, na organização, na estrutura, nas estratégias e nos movimentos de greve. E finalizou com explicações sobre o papel do Ministério do Trabalho, da Justiça do Trabalho e do Ministério Público do Trabalho; filiação sindical e

táticas de negociação coletiva.

“Apresentei técnicas estratégicas de negociação coletiva baseadas em metodologias de Harvard, enfatizando a necessidade de aprimorar a atuação dos representantes sindicais para garantir os direitos dos trabalhadores. Também abordei os desafios enfrentados perante as condutas antissindicais e destaquei as ações sobre a folga quinzenal aos domingos para as trabalhadoras”, finalizou Dr. Clovis Renato.

Propostas de trabalho, saúde do trabalhador e mobilização

O Seminário aprovou uma série de resoluções e propostas de trabalho, de mobilização da categoria, de ação conjunta com outras categorias e de intensa atuação na área de saúde e segurança nos locais de trabalho, com destaque para as normas regulamentadoras NR-1, NR-5 e a NR-12, sendo que esta última, que fala de máquinas e equipamentos, foi basicamente construída dentro do nosso Sindicato.

“Conseguimos mostrar para a sociedade como ficam a mão, as mãos e o corpo de pessoas vitimadas por acidentes dentro das padarias e assim por diante”, lembra Chiquinho dos Padeiros. O Sindicato, aliás, faz campanhas permanentes de conscientização e denúncia, com materiais de



comunicação e cartazes cujo slogan reafirma que “acidentes são inadmissíveis!”.

Para Chiquinho, há muito trabalho e muita luta. “Nosso pessoal demonstrou no Seminário muita disposição, sabendo o que tem que fazer, respirando um novo ar, para ir às ruas e às

empresas, organizar e mobilizar os trabalhadores e dar a nossa contribuição para a construção de uma sociedade melhor, mais justa e igualitária, que dê oportunidades para todas as pessoas de crescer, trabalhar, viver do seu suor, constituir as suas famílias e delas poder se orgulhar”, concluiu.



Clóvis Renato, Victor Gnecco Pagni, Sérgio Pardal Freudenthal e Chiquinho dos Padeiros

SEMINÁRIO NA COLÔNIA

Nos dias 12, 13 e 14.12.2024, já havíamos realizado um Seminário na Colônia de Férias de Caraguá. Tivemos debates com os dirigentes da Federação dos Padeiros, para alinhar as lutas nacionais da categoria, e palestras com Victor Gnecco Pagni, diretor adjunto do Dieese;

Sérgio Pardal Freudenthal, advogado e professor universitário, especialista em direito previdenciário, há mais de três décadas atuando em sindicatos de trabalhadores; e Clovis Renato, advogado e Doutor em Direito com tese sobre os direitos fundamentais em âmbito sindical.



SINDICATO DOS PADEIROS DE SÃO PAULO E CONFEITARIA OFNER INVESTEM EM AÇÕES SOCIAIS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

Além das lutas e conquistas para a categoria dos padeiros, confeitadores, balconistas e demais trabalhadores(as) das empresas de panificação e confeitaria, o Sindicato dos Padeiros de São Paulo também tem uma expressiva atuação social junto às comunidades, inclusive com ações voltadas à Educação, pois sem esta atividade de ensino e aprendizado

não existe uma sociedade justa e sadia.

Um exemplo foi que, no final do ano passado, numa ação conjunta do Sindicato com a Confeitaria Ofner, oferecemos café da manhã para alunos de várias escolas públicas, entre elas: Escola Municipal de Ensino Fundamental Celso Leite Ribeiro Filho, Escola Estadual Paulo Machado de Carvalho, EMEI Ângelo Martino

e Escola Estadual Dr^a. Maria Augusta Saraiva.

Sempre com presença do presidente Chiquinho dos Padeiros e dos diretores, assessores e funcionários do Sindicato, estes encontros com café da manhã para os alunos visam também contribuir com a reflexão sobre as questões de preservação do meio ambiente. Confira algumas imagens:

FOTOS: ARQUIVO SINDICATO



A ORIGEM DO 1º DE MAIO: Só com lutas se conquista mais direitos!

Nenhum direito foi conquistado sem que houvesse muita luta e resistência. Portanto, conhecer a história do 1º de Maio, escrita pelos trabalhadores e trabalhadoras, é essencial para a construção de um futuro melhor, mais justo, com emprego, renda, direitos e uma vida digna para todos e todas!

O Dia Internacional do Trabalhador foi criado pela Segunda Internacional Socialista, um congresso realizado em Paris no ano de 1889. A data foi escolhida para homenagear a greve geral de 1º de maio de 1886, em Chicago, o principal centro industrial dos Estados Unidos naquela época.

Milhares de trabalhadores foram às ruas protestar contra as condições de trabalho desumanas a que eram submetidos e exigir a redução da jornada de 13 para 8 horas diárias. Naquele dia, manifestações, passeatas, piquetes e discursos movimentaram a cidade. Mas a re-

pressão ao movimento foi dura: houve prisões, feridos e até mesmo mortos nos confrontos entre os operários e a polícia.

Sete foram condenados à morte e um deles a 15 anos de prisão. Outros dois tiveram suas penas de morte transformadas em prisão perpétua. Em fins de 1887, foram enforcados Spies, Fischer, Engels e Parsons, o quinto apareceu assassinado na sua cela. Seis anos depois, o processo foi anulado por conta de suas irregularidades e os três que ainda estavam presos foram libertados.

Em memória dos mártires de Chica-



Em maio de 1886, trabalhadores norte-americanos deflagraram uma grande greve geral pela jornada de oito horas; em muitos lugares, os patrões cederam; porém, em Chicago, houve grave confronto / Reprodução

go, das reivindicações operárias que nesta cidade se desenvolveram em 1886 e por tudo o que este dia significou na luta dos trabalhadores pelos seus direitos, servindo de exemplo para o mundo todo, o dia 1º de Maio foi instituído como

o Dia Internacional do Trabalhador.

Com o passar dos anos, o 1º de Maio passou a ser uma homenagem a todos os mártires que lutaram pela liberdade e pelo fim da exploração capitalista, não só os de Chicago.

NO BRASIL

Na época do Congresso Socialista de Paris, que instituiu o Dia Internacional do Trabalhador, o Brasil tinha deixado de ser um país escravagista havia apenas um ano (1888). Santos foi a primeira cidade brasileira a celebrar o 1º de Maio, somente em 1895.

Já no início do século 20, mesmo sofrendo pesadas repressões, o movimento operário obtém avanços e os patrões começam a ceder. Em 1903, os têxteis do Rio de Janeiro conseguem um contrato que limita a jornada a nove horas e meia.

Em 1907, os marmoristas e canteiros (trabalhadores em pedra) se tornam a primeira categoria a conseguir as 8 horas diárias. Em 1917, há uma greve geral em São Paulo pelas 8 horas.

Em 1924, o 1º de Maio no Brasil é declarado



Cena da Greve Geral de 1917, na qual os padeiros se destacaram

feriado nacional. Em 1932, o governo decreta as 8 horas de trabalho diário para os trabalhadores industriais. Sucessivamente outras categorias urbanas conseguem o mesmo.

Com o Estado Novo, em 1937, as comemorações do 1º de Maio e os sindicatos passam a ser contro-

lados pelo presidente Getúlio Vargas. A partir de 1945, após o fim da 2ª Guerra Mundial, há um processo de democratização no Brasil.

Em 1964, porém, com o golpe militar, os sindicatos e o movimento democrático em geral voltam a sofrer dura repressão. O longo período ditatorial termina em 1985. Neste mesmo ano, depois de intensas mobilizações, os trabalhadores industriais conseguem a redução de 48 horas para 44 horas semanais em seus contratos coletivos.

A Constituição de 1988 consolida para todos os trabalhadores brasileiros as 44 horas. Com o passar dos anos, nossa luta, sempre em destaque nos eventos públicos do 1º de Maio, passou a ser pela jornada de 40 horas, sem redução salarial, para gerar mais empregos e qualidade de vida para a classe trabalhadora brasileira.

Rumo a 2026: aumentar a nossa força política!

Uma das principais bandeiras do movimento sindical brasileiro neste 1º de Maio deveria ser uma grande luta pelo aumento da representatividade da classe trabalhadora/operária nos governos e parlamentos.

Se isto não ocorrer, continuare-

mos correndo o risco de perder direitos trabalhistas e sociais e ver reduzido o espaço para reivindicar melhorias para o povo brasileiro, que é formado em sua grande maioria por trabalhadores e trabalhadoras.

O atual Congresso Nacional é uma vergonha, não tem praticamen-

te nenhum parlamentar realmente mobilizado para defender nossos interesses. Infelizmente, o nosso setor de panificação e confeitaria também continua sem representação política. Até quando?

É preciso que todos reflitam sobre este tema. Pois, mesmo não

gostando de "política" ou achando que todos os políticos "são iguais", é preciso ter a consciência de que as mudanças necessárias para o Brasil se desenvolver com justiça e inclusão social passam necessariamente pelas votações e decisões no Congresso.